

## VIVEIRO — UM BOM SISTEMA DE REPICAGEM PARA PINUS

Dirceu Schmidlin \*

Tendo em mira a produção de mudas em embalagens, de maneira mais técnica e econômica que a obtida pelos processos convencionais, fizemos diversos testes de comparação entre êles, e procurando melhorá-los, chegamos ao sistema que abaixo resumimos.

1. As semeaduras são feitas à lanço em canteiros com a mistura de terra elevada, cerca de 20 centímetros do nível do terreno, sem proteções laterais, usando palha de arroz como cobertura.

2. As mudas permanecem nêstes canteiros até que atinjam de 18 a 20 centímetros quando são transferidas para as embalagens, que consistem em laminados com altura e diâmetro de dezoito e cinco centímetros respectivamente, fixados com elásticos.

3. A recicagem, (figura 1, 2 e 3) feita em qualquer época do ano, é executada na sombra, sendo as mudas encanteiradas sem proteção alguma. Um homem repica normalmente 600 mudas por dia.

4. Este sistema, em relação aos comumente utilizados apresenta as seguintes vantagens:

- a) Não há possibilidade de haver cauchimbamento das raízes.
- b) Aproveitamento integral de tôdas as sementes germinadas. De acordo com nossas observações em dez mil mudas repicadas foram perdidas sómente três.
- c) Possibilidade de utilizar o elástico duas vezes.
- d) Possibilidade de utilizar grande parte dos laminados duas vezes.
- e) Boa seleção das mudas, as quais são separadas, no encanteiramento, em três classes.
- f) Facilidade de expansão da micorriza, o que proporciona melhor desenvolvimento às mudinhas.



Figura 1 — MUDAS SENDO COLOCADAS NOS LAMINADOS

\* Eng.<sup>o</sup> da Cia. Fiat Lux de Fósforos de Segurança.

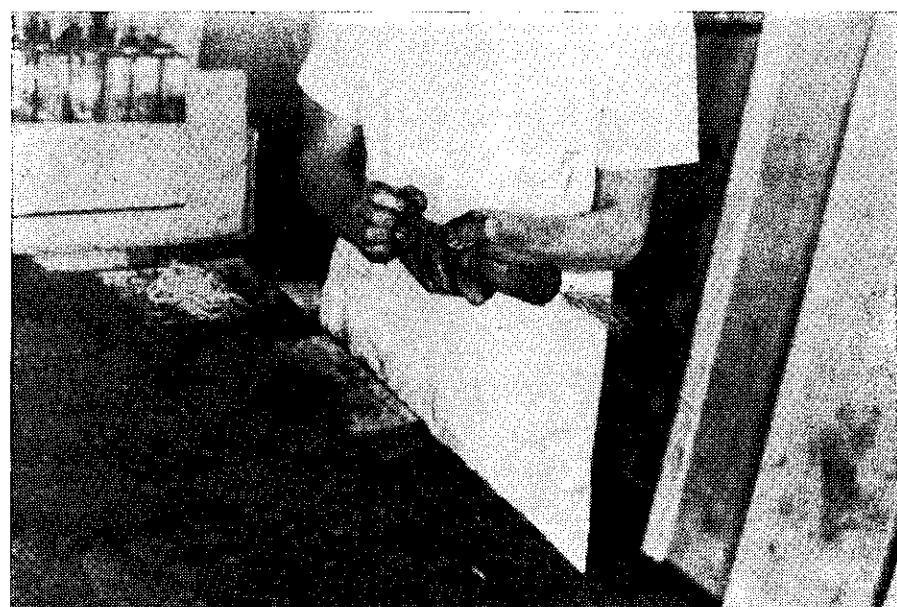


Figura 2 — LAMINADOS SENDO PRÊSOS POR ELÁSTICO